



## Auxiliares de Segurança Privada do Hospital da Ulbra, em Canoas (RS), paralisam atividades para cobrar salários



Salários devem ser pagos até quinta-feira (22)

Sem receber o salário de setembro, os Auxiliares de Segurança Privada (ASPs) do Hospital da Ulbra, em Canoas, paralisaram seu trabalho na manhã desta sexta-feira (16), com a presença de diretores do Sindivigilantes do Sul que foram ao local prestar apoio aos trabalhadores. Numa reunião com o gestor do contrato da empresa Equipesul (CTTE), este informou ao Sindivigilantes do Sul que o pagamento é feito em cartório e que leva de três a quatro dias úteis para ser liberado à empresa.

Como isto foi feito na quinta-feira, o recurso chegará à CTTE provavelmente na próxima quinta-feira, dia 22, em função do final de semana e feriado. Com esta informação, os trabalhadores decidiram suspender a paralisação, às 11 horas, mas com a condição

de que no dia 22, no máximo, devem receber os seus salários. Do contrário, haverá então um greve, com paralisação total das atividades, incluindo o HPS de Canoas, onde também ainda não aconteceu o pagamento.

O diretor Marlon Costa diz que, independente disto, todas as medidas cabíveis estão sendo tomadas pelo Departamento Jurídico para penalizar a empresa pelo atraso.

Quanto à situação dos vigilantes do IGP, que também estavam sem receber, mediante pressão do sindicato, inclusive com a promessa de um movimento paredista, como na Ulbra, o gestor do contrato efetuou o pagamento para a Laboral e esta, no mesmo momento, repassou os valores devidos aos trabalhadores. Todos receberam no dia hoje.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Bancários intensificam a greve em seu 11º dia de paralisação



Os bancários intensificaram a paralisação da categoria em seu 11º dia greve. A paralisação atingiu 12.727 agências e 52 centros administrativos em todo o país, nesta sexta-feira (16). A greve continua devido à intransigência dos banqueiros, que na última rodada de negociação, realizada ontem (15), mantiveram a proposta rebaixada de 7% de reajuste nos salários, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R\$ 3,3mil.

Os bancários reivindicam reposição da inflação do período (9,62%) mais 5% de aumento real, entre outras demandas de saúde, condições de trabalho, segurança, igualdade de oportunidades e garantia de emprego

O movimento vem crescendo mesmo com o aumento da repressão por parte dos bancos e continuará até que haja uma nova rodada de negociação e os banqueiros apresentem proposta que contemple as reivindicações dos bancários.

“Durante todo o dia, a nossa greve sofreu desrespeitosos ataques por todo o Brasil. Ameaças e pressões buscaram fazer com que os grevistas encerrassem seu protesto contra a ganância dos banqueiros. Não foram ações isoladas. Foi uma retaliação organizada pelos bancos pela recusa dos bancários e bancárias em aceitar resignadamente a redução dos seus salários. Foi mais uma ação antissindical infrutífera. Confundiram a sociedade, mas

não nos derrotaram. Mais uma vez prevaleceu a vontade, a garra e a determinação de cada bancário e bancária. Nossa unidade nacional e mobilização. A greve aumentou” salientou o presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários, Roberto von der Osten.

## Principais reivindicações dos bancários

Reajuste salarial: reposição da inflação (9,62%) mais 5% de aumento real.

PLR: 3 salários mais R\$8.317,90.

Piso: R\$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vale alimentação no valor de R\$880,00 ao mês (valor do salário mínimo).

Vale refeição no valor de R\$880,00 ao mês.

13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$880,00 ao mês.

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF